

Sessão 18 Reprodução Animal II

156

DESENVOLVIMENTO IN VITRO DE EMBRIÕES BOVINOS CULTIVADOS EM DIFERENTES VOLUMES DE MEIO. *Jonatas Grellmann Breunig, Alexandre Tavares Duarte de Oliveira, Jose Luiz Rigo Rodrigues (orient.)* (Departamento de Patologia Clínica Veterinária, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

O cultivo de embriões in vitro tem contribuído para o avanço do conhecimento e da manipulação dos eventos fisiológicos envolvidos nas etapas finais da maturação dos gametas masculino e feminino e no desenvolvimento embrionário pré-implantação. Entretanto, muitos aspectos básicos ainda permanecem obscuros, entre eles estão as inter-relações entre os embriões mantidos na mesma gota de cultivo. O objetivo deste trabalho foi determinar as taxas de clivagem, de desenvolvimento até blastocisto e eclosão in vitro de embriões mantidos em cultivo com diferentes volumes de meio. Os oócitos utilizados no experimento foram retirados de ovários de animais abatidos em abatedouro através da escarificação da córtex ovariana. Após a seleção os oócitos foram separados em grupos de 30, 20, 10 e 5 oócitos por gota de 100 (l de meio TCM 199 + 0, 4% de BSA e colocados na incubadora (39°C, 5% de CO₂ em ar, 100% de UR) por 24 h para a maturação. Na etapa de fecundação, os oócitos de cada gota foram incubados com 100.000 espermatozóides em meio Fert-TALP durante 20 horas, nas mesmas condições descritas para a maturação. O cultivo in vitro foi realizado em gotas de 100 (l com meio SOF + 0, 4% de BSA e atmosfera de 5% CO₂, 5% O₂ e 90% N₂). Os grupos foram mantidos constantes durante todas as etapas de desenvolvimento in vitro. A clivagem foi observada no terceiro dia, taxa de blastocistos no sétimo, oitavo e nono dias e a eclosão no décimo primeiro dia após a fecundação, nas 10 repetições realizadas. Não foi detectada diferença significativa na taxa de eclosão por blastocisto produzido entre os quatro grupos testados (75, 0%, 78, 1%, 71, 4% e 68, 1%, respectivamente). Os resultados de taxa de clivagem (34, 6%, 47, 1%, 49, 1% e 55, 9%, respectivamente) e formação de blastocistos (12, 6%, 20, 4%, 18, 9% e 24, 1%, respectivamente) foram significativamente maiores nos grupos com 5, 10 e 20 embriões do que nas gotas contendo 30 embriões (Qui-quadrado; p<0, 05). (PIBIC-CNPq/UFRGS).